

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/1/2017, Seção 1, pág. 18.

Portaria nº 79, publicada no D.O.U. de 19/1/2017, Seção 1, pág. 16.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura		UF: RS
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdades EST, com sede no município de São Leopoldo, no estado do Rio Grande do Sul.		
RELATOR: Luiz Roberto Liza Curi		
e-MEC Nº: 201359919		
PARECER CNE/CES Nº: 607/2016	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/10/2016

I – RELATÓRIO

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdades EST, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201359919 em 3/1/2014. A Instituição de Educação Superior (IES) está localizada na Rua Amadeo Rossi, nº 467, bairro Morro do Espelho, município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, com sede no município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul.

A seguir, passo a reproduzir o Parecer Final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES):

2. Da Mantida

A Faculdades EST, código e-MEC nº 1382, é instituição Privada sem fins lucrativos credenciada pela Portaria MEC nº Portaria 310 de 27/12/2012, publicada no Diário Oficial em 31/12/2012. A IES está situada Rua Amadeo Rossi, Numero: 467 - Morro do Espelho - São Leopoldo/RS.

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 04/05/2016, verificou-se que a Instituição não possui IGC e CI 3 (2016).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<i>Nº do Processo</i>	<i>Ato Regulatório</i>	<i>Nome do Curso</i>
<i>201359919</i>	<i>Recredenciamento</i>	
<i>201416213</i>	<i>Reconhecimento de Curso</i>	<i>MÚSICA</i>
<i>201509798</i>	<i>Renovação de Reconhecimento de Curso</i>	<i>MUSICOTERAPIA</i>
<i>201502498</i>	<i>Credenciamento Lato Sensu EAD</i>	

3. Da Mantenedora

A Faculdades EST é mantida pela INSTITUICAO SINODAL DE ASSISTENCIA EDUCACAO E CULTURA código e-MEC nº 915 pessoa jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública, inscrita no CNPJ sob o nº 96.746.441/0001-06, com sede e foro na cidade de São Leopoldo, RS. O sistema e-MEC registra, em nome da Mantenedora outras IES.

<i>Código</i>	<i>Nome da Mantida (IES)</i>
<i>1780</i>	<i>FACULDADE HORIZONTINA (FAHOR)</i>
<i>1382</i>	<i>Faculdades EST (EST)</i>

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Início do curso	Ato Regulatório
54912 Música Em extinção	Bacharelado				24/2/2003	Reconhecimento de Curso Portaria 275 de 30/03/2007
1073438 Música	Licenciatura			4(2010)	1º/08/2011	Autorização Vinculada a Credenciamento Portaria 584 de 17/03/2011
54911 Musicoterapia	Bacharelado			5(20120)	24/2/2003	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 601 de 14/11/2013
20484 Teologia	Bacharelado			5(2013)	1º/3/2000	Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria 175 de 20/03/2014

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo Parcialmente Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período 24/05/2015 a 28/05/2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 126796.

Foram atribuídos os seguintes conceitos aos EIXOS avaliados:

EIXO	Conceitos
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,2
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3,9
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	2,8
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,1
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	3,8
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: No relato institucional, no PDI e na avaliação Institucional são apresentados dados que demonstram uma evolução institucional suficiente quando se analisa os quatro últimos anos da instituição. Vale ressaltar que não foram apresentados documentos relativos às autoavaliações anteriores a 2012. Conforme relato dos representantes da CPA existia uma comissão anterior, mas não foram apresentados documentos relativos a estas ações.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com a documentação apresentada, a autoavaliação é realizada na instituição desde 2012. A autoavaliação da Faculdade EST é organizada por ciclos trienais. No ano de 2013 não foram anexados relatórios de autoavaliação E-Mec, embora a CPA afirma que os mesmos foram realizados e não conseguiram anexar no prazo previsto. Neste sentido o processo avaliativo da IES atende de maneira suficiente às necessidades institucionais.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: A Comissão Própria de Avaliação das Faculdades EST está implantada e conta com a representatividade muito boa de docentes, funcionários e discentes. É coordenada pela professora Adriana Dewes Presser e conta com uma representante da comunidade que preside o Conselho de Missão de Povos indígenas - COMIN, Ligado à Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura - ISAEC, Departamento de Assuntos Indígenas.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 2

Justificativa para conceito 2: Conforme relatos dos docentes e dos componentes da CPA é realizado fórum de docentes para divulgação dos resultados da avaliação institucional. Também são organizados momentos de devolutiva aos coordenadores de curso, assim como é divulgado no site da IES os resultados das avaliações internas. CPA afirma, ainda, que fará a devolutiva das avaliações individuais aos docentes, embora esta não seja sua função uma vez que existem coordenadores de curso na instituição. Contudo, os alunos afirmam desconhecer os resultados das avaliações e os benefícios que as mesmas possam apresentar à comunidade acadêmica, não existe um mural da CPA ou espaços específicos de divulgação das melhorias demandadas nas avaliações institucionais. No que tange às avaliações externas o corpo docente afirma conhecer os resultados, mas funcionários técnicos administrativos e alunos desconhecem os mesmos.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 4

Justificativa para conceito 4: Nos relatórios apresentados são realizadas as análises das questões respondidas pela comunidade acadêmica nos processos da autoavaliação realizadas nos anos que antecedem tais relatórios. Conforme afirma a equipe diretiva, os relatórios subsidiam as ações apresentadas no Planejamento Estratégico da Faculdades EST para os anos de 2015 a 2020. De acordo com análise dos documentos identifica-se que os relatórios de autoavaliação subsidiam de forma muito boa as ações de planejamento.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme PDI: "Faculdades EST tem por missão promover Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a excelência acadêmica e contribuindo para capacitação de profissionais éticos, que atuam de modo a promover, através de seu desempenho profissional, a dignidade humana e a solidariedade." Nos documentos oficiais da IES: PDI, PPCs e relatórios de autoavaliação, as metas e objetivos estão articuladas de maneira suficiente com a

missão apresentada. Vale ressaltar que no PDI 2011-2015 estavam previstos os cursos: Tecnológicos em Produção Musical e Multimídia (início em 2014), Gestão Social e Gestão de Recursos Humanos (início 2014), Bacharelado em Teologia EAD (início 2012), Bacharelado e Licenciatura em Ciências da Religião EAD (início em 2012), além de outros de especialização que não foram implementados conforme cronograma, ou seja, não estão sendo ofertados, nem foram protocoladas autorizações para os referidos cursos.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3

Justificativa para conceito 3: As atividades de ensino previstas no PDI estão coerentes de maneira suficiente nos cursos ofertados na graduação e na pós graduação lato e stricto sensu.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 3

Justificativa para conceito 3: As práticas de extensão não estão claras no PDI. De acordo com os relatos e outros documentos analisados a comissão identificou práticas como: atendimento à comunidade externa no laboratório de musicoterapia, Projeto BIG BAND realizado em parceria com Rotary Club para atender a crianças carentes na iniciação musical e alguns cursos ofertados à comunidade na área dos cursos de graduação em Teologia, musicoterapia e licenciatura em música.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 5

Justificativa para conceito 5: A Pesquisa na Faculdades EST se apresenta vinculada ao programa de Pós-Graduação Stricto Sensu que oferece as seguintes Linhas de Pesquisa, considerando a Proposta Geral do PPG-EST que é a Teologia Latino-Americana: 1. Doutorado: Área de Concentração: Bíblia, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Estudos de Texto e Contexto Bíblicos: Estuda os textos bíblicos e suas tendências teológicas em seus múltiplos contextos (social, político, cultural e religioso). • Hermenêuticas Bíblicas: Estuda a história da interpretação de textos bíblicos e as diversas abordagens, metodologias e perspectivas de leitura da Bíblia, bem como sua recepção nos múltiplos contextos da atualidade. Área de Concentração: Teologia e História, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Cristianismo e História na América Latina: Investiga em perspectiva histórica o cristianismo em contextos sociais, culturais e religiosos latino-americanos. • Teologia Contemporânea em Perspectiva Latino-Americana: Examina as atuais propostas teológicas na América Latina, com especial atenção às dimensões eclesiológica, social, ética e ecumênica. Área de Concentração: Teologia Prática, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Espiritualidade, Culto Cristão, Missão e Práxis Social nas Comunidades de Fé: Objetiva o estudo de teorias e práticas culturais e sociais em diálogo com a tradição cristã no contexto da América Latina. • Práxis Teológica no Contexto Pluralista Socio-Religioso: Oportuniza a reflexão e pesquisa autônomas sobre temas do aconselhamento pastoral e das ciências da religião em interfaces com a psicologia, sociologia, antropologia e comunicação. Área de Concentração: Religião e Educação, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Fenômeno Religioso e Práxis Educativa na América Latina: Nesta linha realizam-se pesquisas sobre a relação entre o fenômeno religioso e a educação em suas múltiplas formas e interfaces, compreendendo a análise das políticas, processos e práticas educativas, num enfoque interdisciplinar, na perspectiva da Teologia e da Educação com atenção para a práxis educativa das denominações religiosas, das instituições escolares e dos movimentos sociais na América Latina. 2. Mestrado Acadêmico Área de Concentração: Bíblia, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Estudos de Texto e

Contexto Bíblicos: Estuda os textos bíblicos e suas tendências teológicas em seus múltiplos contextos (social, político, cultural e religioso). • Hermenêuticas Bíblicas: Estuda a história da interpretação de textos bíblicos e as diversas abordagens, metodologias e perspectivas de leitura da Bíblia, bem como sua recepção nos múltiplos contextos da atualidade. Área de Concentração: Teologia e História, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Cristianismo e História na América Latina: Investiga em perspectiva histórica o cristianismo em contextos sociais, culturais e religiosos latino-americanos. • Teologia Contemporânea em Perspectiva Latino-Americana: Examina as atuais propostas teológicas na América Latina, com especial atenção às dimensões eclesiológica, social, ética e ecumênica. Área de Concentração: Teologia Prática, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Espiritualidade, Culto Cristão, Missão e Práxis Social nas Comunidades de Fé: Objetiva o estudo de teorias e práticas culturais e sociais em diálogo com a tradição cristã no contexto da América Latina. • Práxis Teológica no Contexto Pluralista Socio-Religioso: Oportuniza a reflexão e pesquisa autônomas sobre temas do aconselhamento pastoral e das ciências da religião em interfaces com a psicologia, sociologia, antropologia e comunicação. Área de Concentração: Religião e Educação, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Fenômeno Religioso e Práxis Educativa na América Latina: Nesta linha realizam-se pesquisas sobre a relação entre o fenômeno religioso e a educação em suas múltiplas formas e interfaces, compreendendo a análise das políticas, processos e práticas educativas, num enfoque interdisciplinar, na perspectiva da Teologia e da Educação com atenção para a práxis educativa das denominações religiosas, das instituições escolares e dos movimentos sociais na América Latina.

3. Mestrado Profissional Área de Concentração: Teologia Prática, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Dimensões do Cuidado e Práticas Sociais: O objetivo é criar um espaço de pesquisa e aprofundamento temático teórico do processo de acompanhamento de pessoas em suas crises pessoais, familiares e de relacionamento, do engajamento em práticas sociais de cuidado e mudança social, como possibilidade de aprofundar a compreensão dos fenômenos estudados e a busca de alternativas práticas de acompanhamento e ação. Trata-se de um espaço interdisciplinar ecumênico entre teologia, psicologia e antropologia. • Espiritualidade, Música e Mídia: Os objetivos desta linha de pesquisa são formar mestres aptos a elaborar novos conhecimentos e processos no campo do culto e da espiritualidade; qualificar e aperfeiçoar profissionais na reflexão continuada sobre a produção musical e midiática na Igreja Cristã, no contexto brasileiro; capacitar no entendimento da mídia e do marketing religioso como nova forma de comunicação cristã com critérios evangélico-teológicos; habilitar profissionais a atuar como gestores no campo do culto, da espiritualidade, da música e da mídia cristã, no contexto atual. Área de Concentração: Religião e Educação, com as seguintes Linhas de Pesquisa: • Educação Comunitária com Infância e Juventude: A capacitação teórica e metodológica de pessoas que atuam em ações sociais representa, por um lado, um compromisso com a qualidade do ensino e dos projetos de socialização oferecidos pelas igrejas e, por outro lado, um compromisso com a própria formação continuada desses profissionais. • Ética e Gestão: A demanda por ética vem crescendo em todos os espaços, mas em especial na área empresarial e pública, profissionais qualificados para coordenar ações de reflexão e de planejamento que visem à implementação de práticas de gestão que traduzam consensos alcançados através do diálogo entre profissionais, empresas ou órgãos/instituições e sociedade são saberes e competências muito valorizadas e têm um espectro de atuação profissional muito amplo. • Leitura e Ensino da Bíblia: As igrejas, organizações e movimentos sociais cristãos valorizam a

leitura e o ensino compartilhado da Bíblia como um dos meios principais de formação pessoal e ministerial, bem como um dos meios fundamentais de mobilização e motivação de pessoas e comunidades para a missão cristã. O objetivo é qualificar saberes e conhecimentos sobre teorias e métodos de leitura bíblica (incluindo tanto a exegese como a hermenêutica), bem como desenvolvendo habilidades didáticas e pedagógicas para o ensino da Escritura como forma de atender à especificidade da Linha de Pesquisa do Programa. Conforme consta no PDI, no item 3.2.4, a Faculdade EST vem mantendo o desempenho de qualidade com o qual tem se destacado nas avaliações da CAPES. Para tanto, mantém 16 grupos de pesquisa para o desenvolvimento das Linhas de Pesquisa acima. Importante salientar que as pesquisas têm estudantes de pós-graduação e algumas contam com alunos da graduação que desenvolvem sua iniciação científica através destes programas. Como há professores da pós-graduação atuando nos cursos de graduação, as atividades de iniciação científica são muito incentivadas.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 4

Justificativa para conceito 4: As ações institucionais que atendem à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estão previstas de maneira rudimentar no PDI, mas os currículos dos cursos de graduação da Faculdade contemplam as exigências legais relativas às questões étnico-raciais, educação ambiental e direitos humanos. Vale ressaltar que a IES conta com o espaço Diversidade que é destinado a viabilizar os trabalhos de responsabilidade social da Faculdade, com objetivo de articular ações e projetos conjuntos, possibilitando maior inserção na cidade, na região e no país, buscando parcerias com entidades privadas e públicas para avançar nos projetos do COMIN, Grupo Identidade, Núcleo de Pesquisa de Gênero, Intercâmbio de Estudantes, entre outros. A própria IES possui 02 prédios tombados como sendo do patrimônio histórico, além da mata existente nos domínios em que se encontra instalada a Faculdade EST considerados de preservação permanente.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade EST está instalada na região metropolitana de Porto Alegre, capital do Estado. Para esta região converge grande número populacional que busca, por meio do ensino superior, sua qualificação para atuar no mercado profissional. Embora seja uma Instituição que atua na área das ciências humanas, a Faculdade EST cumpre seu papel no desenvolvimento econômico regional por meio do oferecimento de cursos necessários para a população local. Além dos cursos de graduação, extensão e pós-graduação a Faculdade tem investido em Projetos de Ação Comunitária possibilitando que estudantes iniciem o processo de integração entre teoria e prática. A identidade de Faculdade EST possibilita repensar a extensão e impulsiona a efetivação do compromisso evangélico e social no contexto acadêmico e para além dele. Os Projetos de Ação Comunitária relacionam o espaço acadêmico e o cotidiano a partir das práticas acadêmicas de estudantes. Desta forma ocorre a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão na ação/reflexão.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 4

Justificativa para conceito 4: No PDI 2011-2015 não estão previstas, explicitamente ações de inclusão social. Por outro lado identificamos várias ações

realizadas pela Faculdades EST em suas diferentes cursos. A começar pelos estudantes, dos quais grande parcela trabalhadores que dependem de bolsas de estudo (parcial ou integral) para manter seus estudos. A mantenedora proporciona bolsas próprias, além da adesão aos programas governamentais e bolsas e financiamentos. Além dos incentivos financeiros constatamos ainda, algumas Linhas de Pesquisas que atuam nesta dimensão de inclusão social, das quais vale ressaltar: Educação Comunitária com Infância e Juventude do Mestrado Profissional; Dimensões do Cuidado e Práticas Sociais, do Curso de Mestrado Profissional. Os cursos de pós-graduação lato sensu também buscam qualificar profissionais para os trabalhos de inclusão social, como, por exemplo: Ensino Religioso; Aconselhamento e Psicologia Pastoral (2 edições); Educação, Diversidade e Culturas Indígenas (2 edições); Música, Educação e Cidadania; Exercício do Ministério Eclesiástico na IECLB; Educação Social; Aconselhamento Pastoral. Em vista da urgência de se enfrentar a questão HIV/AIDS tanto prática quanto academicamente, foi criado um Projeto de Pesquisa com apoio da Igreja Luterana da Suécia e verbas governamentais daquele país com abrangência latino-americana. Há, ainda, as ações do Grupo Identidade, que se destina à inclusão dos afrodescendentes. A Faculdades EST atua, também, no Conselho de Missão entre Indígenas – COMIN, por meio de um convênio de mútua prestação de serviços profissionais, em projetos conjuntos, principalmente na área de formação acadêmica e continuada.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 5

Justificativa para conceito 5: A IES conta com o Espaço Diversidade no qual o compromisso com a questão étnico-racial tem se efetivado pelo trabalho desenvolvido pelo Grupo Identidade. Este Grupo se dedica às questões da realidade afro-brasileira e se efetiva por meio de projetos inovadores que contribuem para a inclusão e o desenvolvimento social da região. Tal grupo tem se destacado como um espaço de reflexão e discussão sobre a cultura negra, produzindo materiais que estimulam a Igreja e a Comunidade a refletir sobre a questão da negritude. Sua atuação também foi reconhecida junto ao Ministério Público do Rio Grande do Sul, constituindo-se em parceiro de políticas públicas para este segmento da população. Como um dos Grupos de pesquisa da IES, o Grupo Identidade tem promovido atividades de extensão para a implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdades EST tem o Programa de Intercâmbio, estudantil e docente, com diversas instituições de ensino superior na Europa, nos Estados Unidos da América e na América Latina. Contudo estas ações não estão contempladas no PDI 2011-2015. Professores relataram suas experiências de intercâmbio para atualizações em diferentes países. A IES apresentou os convênios com instituições internacionais com as quais tem intercâmbio. Neste sentido, há que se mencionar a importância dos programas de fomento do CNPq, mas especialmente da CAPES, em especial o PDSE – Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior e PROEX que possibilitaram a participação significativa de docentes e discentes em eventos internacionais. Atualmente a Faculdade EST tem 4 alunos estrangeiros frequentando seus cursos aqui em São Leopoldo (1 da Colômbia, 1 de Honduras, 1 da Alemanha e 1 da África do Sul) e também tem 6 alunos do curso

de Graduação em Teologia da Faculdades EST na Alemanha, 2 alunos de Música na Alemanha, 1 aluna de Musicoterapia na Bolívia. Nos cursos de Doutorado tem 1 aluno na África do Sul, 1 no Canadá, 1 em Portugal.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 2

Justificativa para conceito 2: As ações acadêmico-administrativas previstas implantadas estão relacionadas, de maneira insuficiente, de acordo com as políticas de ensino para os cursos de graduação, nos aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico. No que tange a monitoria a IES possui um regulamento acontecendo de forma esporádica, o que foi detectado em reunião com os discentes, sendo assim não está institucionalizado, com relação há ações de implantação da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 para implantação dos 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso na modalidade semipresencial nos cursos já reconhecidos, está descrito no PDI página 105 no item Programa de Integralização a implantação, todavia, conforme relatos, esta ainda não está ocorrendo.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). 5

Justificativa para conceito 5: As ações acadêmico-administrativas previstas e implantadas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, implantadas na EST são o Mestrado Profissional em Teologia, o curso foi autorizado pela Comissão Técnica Consultiva (CTC) da CAPES, em 2002, e tem por objetivo formar candidatos que buscam aperfeiçoamento na reflexão e prática teológicas em seus campos específicos de atuação profissional, apresentando o mesmo nível de exigência e padrão de qualidade que o mestrado acadêmico da Faculdades EST. Também possuem o curso de Mestrado acadêmico em Teologia foi criado em 1981 e Doutorado acadêmico em Teologia criado em 1990 onde na última avaliação pela CAPES em 2010, o obtiveram a nota 6, ou seja, de maneira excelente, considerando, inclusive, sua articulação com a graduação.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: No PDI de 2011 a 2015 constam ações a serem realizadas com relação a cursos de pós-graduação. Para as pós-graduações na modalidade presencial foram realizadas as seguintes especializações em: 2013/2 – Bacharelado em Musicoterapia: Musicoterapia I; o Musicoterapia III; Folclore Brasileiro; Pesquisa em Musicoterapia I; História da Música II; Optativa – Psicologia da Educação II. 2014/1 – Bacharelado em Musicoterapia: Pesquisa em Musicoterapia I; Farmacologia; Seminário Avançado em Musicoterapia II; Psicologia do Desenvolvimento I; Psicologia do Desenvolvimento III; Optativa – Psicologia da Educação I. 2014/2 – Bacharelado em Musicoterapia: Pesquisa em Musicoterapia I; Folclore Brasileiro; Optativa – Música e Sexualidade; Seminário Avançado em Musicoterapia I; Psicologia do Desenvolvimento II. Para os cursos de Pós-Graduação na modalidade a Distância que constam do PDI na página 122 não foram realizados nenhum curso, a EST ainda não possui credenciamento para oferecer curso de especialização a distância até o presente momento.

3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 3

Justificativa para conceito 3: Com relação às ações acadêmico-administrativas de pesquisa e iniciação científica realizadas pela EST que estão previstas no PDI tem-se que foram implantadas um número significativo de projetos de pesquisa que gira em torno de 14 por ano desde 2012. Estes projetos são oriundos do CNPq, PIBIC, CAPES com o programa PROEX, além disso, tem pela própria IES via Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação disponibiliza quatro bolsas para o Programa Faculdades EST de Iniciação Científica. Existe também uma modalidade em que o discente pode participar na condição de voluntário, o chamado PEIC Voluntário. Porém já não acontece com tecnológica, artística e cultural na mesma intensidade da pesquisa e iniciação científica. Desta forma, este item esta de maneira suficiente, em conformidade com as políticas estabelecidas.

3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão. 3

Justificativa para conceito 3: No PDI na página 48 estão descritas as políticas de extensão e algumas ações. O que podemos constatar na visita in loco e por meio dos documentos é que a EST promove cursos de extensão para comunidade na área dos cursos de graduação em Teologia, musicoterapia e licenciatura em música, atendimento à comunidade externa no laboratório de musicoterapia, Projeto BIG BAND realizado em parceria com Rotary Club para atender a crianças carentes na iniciação musical. Com isso pode-se dizer que as ações acadêmico-administrativas de extensão previstas e implantadas, encontram-se de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural. 4

Justificativa para conceito 4: As políticas institucionais relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural não estão escritas de forma clara e evidente no PDI porém existem as ações de estímulo e incentivo às produções acadêmicas incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos, desta feita para esta dimensão pode-se dizer que quanto as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão muito bem.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4: A Instituição possui uma assessora de imprensa. Como canais de comunicação externa a EST possui: mural, publicação periódica de jornal, “EST Notícias”; home page institucional, qualificando o fluxo das informações; site institucional; press releases para a imprensa local; anúncios publicitários em diversos veículos como cartazes, folders, televisão, rádio, jornais; participação de docentes e pós-graduandos em debates e entrevistas nos órgãos de comunicação locais e regionais. Portanto, esta dimensão encontra-se muito bem considerando, uma análise sistêmica e global.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 2

Justificativa para conceito 2: Os canais de comunicação interna disponibilizados pela EST são os murais disponíveis nos prédios, home page institucional com informações institucionais e cartazes. Porém, há deficiências na comunicação quanto a divulgação dos resultados à comunidade interna a acerca dos resultados das avaliações internas, da divulgação dos objetivos do NAP e seu

funcionamento, da existência de mecanismos de transparência institucional e não possui ouvidoria. Desta forma os canais de comunicação interna encontra-se de maneira insuficiente.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 2

Justificativa para conceito 2: Quanto aos programas de apoio aos estudantes podemos citar a existência da casa do estudante, bolsa de estudo a estudantes e bolsas de trabalho ou de administração sendo algumas delas à Trabalhadores da Instituição de forma regular, com contrato de trabalho regido pela CLT. A EST possui em seu PDI a descrição do núcleo de apoio pedagógico e monitoria, porém não está institucionalizado, o que foi possível conferir em reunião com os discentes. No que se refere a acessibilidade não há ações previstas no PDI, mas em reunião com NAP identificamos uma proposta de política e de Diretrizes para Inclusão de pessoas com Deficiência na Faculdades EST datada de 2014.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 2

Justificativa para conceito 2: Quanto a programas de apoio aos discentes o que se constata nos documentos e a partir de reuniões realizadas com os discentes é a existência de estímulo à participação de eventos acadêmicos extracurriculares, simpósios, porém fica claro a falta de política de fato e conseqüentemente institucionalização na EST.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: Há no PDI no item 2.3.4 Acompanhamento dos Egressos, onde este relata algumas ações como encontros de egressos, porém, não existe registro. Existe uma associação dos egressos de Teologia esta associação realiza anualmente um evento e como também criaram um fundo FEPET que auxilia os acadêmicos do curso de Teologia. Existe também a associação de musicoterapia que também realizam pelo menos um evento durante o ano. Atende portanto de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos.

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 2

Justificativa para conceito 2: Não estão claras as ações previstas no PDI da IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor, gerando assim para este indicador a forma de insuficiente.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 2

Justificativa para conceito 2: As ações previstas e implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual de maneira insuficiente. Mesmo possuindo um sistema de registro acadêmico da TOTVS, sistema de na biblioteca -Pergamo, dois laboratórios de informática, constata-se que tudo que se refere às políticas de EaD no PDI foram implantadas de forma insuficiente.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: Observou-se que no PDI da EST não está claro de como se dará a política de formação e capacitação docente. Ações de capacitação são realizadas na IES como por exemplo, reuniões de formação, cursos e reuniões institucionais. A participação em eventos científicos e acadêmicos são vinculados à Pró-Reitoria de Ensino e Extensão. Professores que participam do Programa de Pós-

Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado Acadêmico) contam com o apoio do CAPES/PROEX, mediante solicitação e aprovação por uma comissão específica delegada a avaliar requerimentos de custeio de viagem, hospedagem para participação em eventos. As informações são divulgadas nas reuniões de colegiados, porém de forma aleatória não estando institucionalizado. Existe incentivo por parte da IES para os docentes realizarem curso de mestrado e doutorado para qualificação acadêmica e a devida divulgação das ações com os docentes. Portanto as política de formação e capacitação docente ocorre de maneira suficiente.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 3

Justificativa para conceito 3: Com relação ao corpo técnico administrativo no PDI na página 88 não traz como se dará a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, porém é oferecido curso de língua portuguesa, em especial de redação, de formação do sistema informatizado utilizado na gestão acadêmica, o software TOTVS usado pela secretaria acadêmica, RM. Outras ações são realizadas como estabelece um financiamento de 50% de curso de interesse do funcionário. O corpo técnico administrativo também pode se matricular nos cursos oferecidos pela própria Faculdade. Nesse caso, em acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, a Faculdades EST oferece um desconto de 80% do curso.

4.3. Gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: Quanto a gestão institucional está prevista e implantada considerando os seguintes aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados ocorrem de forma como previsto no PDI. Em reuniões com o corpo docente constatou-se que estes possuem certa participação na condução em alguns aspectos na instituição os quais citamos aqui, as reuniões que estão sendo realizadas para a construção do PDI de 2016 a 2020, construção do plano de carreira, envolvimento na execução dos cursos quanto aos técnicos-administrativos existem ações de capacitação que deveriam ser incorporados ao PDI e que podem também ser institucionalizadas. Em reunião com estudantes ficou claro que falta trabalhar a comunicação e divulgação de ações da CPA e as ações do NAP. Existem critérios de indicação e recondução de seus membros na EST. Constatou-se na visita que há registro por parte da IES das reuniões realizadas como por exemplo Atas de reuniões do conselho administrativo, acadêmico, NDE, e demais. Desta forma as ações previstas e implantadas encontram-se de maneira suficiente para o funcionamento da instituição, considerando, em uma análise sistêmica e global.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 3

Justificativa para conceito 3: Quanto ao sistema de registro acadêmico implantado na EST é o TOTVS que está com a versão defasada o que restringe ações da coordenação acadêmica no sentido de gerenciamento sistêmico e global do curso de forma a agilizar as correções administrativas e acadêmicas no curso. Desta forma, o previsto e implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

4.5. Sustentabilidade financeira. 4

Justificativa para conceito 4: As fontes de recursos previstas e executadas atendem muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.

4.6. *Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.* 3

Justificativa para conceito 3: No que tange ao planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) previsto e executado as ações promovidas pela IES foram suficientes considerando a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI.

4.7. *Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 3

Justificativa para conceito 3: Com relação ao Plano de Carreira Docente da Faculdade EST, este foi protocolado no MTE sob o nº MR026103/2013, todavia, não nos foi disponibilizado o parecer do MTE. Este plano está com prazo de validade até julho de 2015. Em reunião com os docentes nos foi informado que o novo plano foi discutido na IES. Com isso este item está de forma suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

4.8. *Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 3

Justificativa para conceito 3: Para esta dimensão, coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo, o Plano de Cargos e Carreiras do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade EST foi protocolado no MTE no dia 22 de maio de 2015, conforme documentação disponibilizada à Comissão quando da visita in loco. A comissão ressalta que o depósito ocorreu no dia 22 de maio e a visita da Comissão teve início no dia 24 de maio de 2015. Desta feita, a gestão do corpo técnico-administrativo é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Instalações administrativas. 3

Justificativa para conceito 3: As instalações administrativas são semi-automatizadas, atendendo de maneira suficiente as necessidades da IES, isto haja vista, que a frequência por exemplo, pela versão do TOTVS utilizado na IES não permite o lançamento em sala de aula, entre outras funções que em versões mais atualizadas poderiam ser contempladas.

5.2. Salas de aula. 5

Justificativa para conceito 5: As salas de aula (23), apresentam condições de apropriação da aprendizagem de maneira excelente considerando a quantidade de salas/número de discentes por turma, dimensões, limpeza, iluminação (natural e artificial), acústica, ventilação (aeração natural e artificial), segurança, acessibilidade e conservação, apesar de ser em prédio tombado pelo patrimônio histórico.

5.3. Auditório(s). 2

Justificativa para conceito 2: O auditório atende as atuais necessidades da IES, apresenta uma capacidade para cerca de 150 pessoas, não possui ar condicionado e apresenta uma distribuição de cadeiras em formato não muito adequado (semelhante a "L") o que dificulta a visualização entre os pares. Também possui um tablado na frente, o qual não pode ser acessado por cadeirantes. Apresenta uma porta central de acesso. O ideal seriam duas portas, porém possui extintores de incêndio no auditório e toaletes (para cadeirantes não há toaletes no auditório). Há

de se destacar que no Campus há outro auditório, que pertence a mesma mantenedora, o qual em caso de necessidades (maior número de pessoas) é utilizado.

5.4. Sala(s) de professores. 2

Justificativa para conceito 2: No ato da visita in loco foi apresentada à Comissão uma sala com 01 computador, impressora, uma mesa com 06 cadeiras, a sala não possui ar condicionada e nem ventilador (no ato da visita), sofá com dois lugares e os escaninhos estavam sendo providenciados. Desta forma atende de maneira insuficiente a atual demanda (39 Professores). É certo que no Instituto de ética há espaço para reuniões e espaço para professores visitantes e pesquisadores, mas não são utilizados rotineiramente para os professores no dia-a-dia.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3: Os espaços existentes como a biblioteca, secretaria acadêmica e outros ambientes atendem de maneira suficiente aos descritores de qualidade deste indicador e a atual demanda da IES. A atual versão do sistema (TOTVS) utilizado, não permite o acesso integral por parte discente, às informações acadêmicas e documentos (informações estas coletas junto à secretaria, quando da visita in loco). Uma nova versão do Sistema utilizado estaria em processo de aquisição pela mantenedora.

5.6. Infraestrutura para CPA. 4

Justificativa para conceito 4: As acomodações atendem muito bem as necessidades da CPA. A sala possui cerca de 15 metros quadrados, mesa para até 06 pessoas, boa iluminação natural e artificial, assim como ventilação natural e ar condicionado, computador e armário. A sala atende a CPA/NAP/CEP.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI. 4

Justificativa para conceito 4: As instalações para os professores em TI atendem muito bem os descritores de qualidade estabelecidos para este indicador. Todos os Professores em TI dispõem de sala, em que pese, exercerem outras atividades na IES: Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores de Graduação, Coordenadores de Pós-Graduação, Coordenador do NEAD, Coordenadora do NAP, etc.

5.8. Instalações sanitárias. 4

Justificativa para conceito 4: As instalações sanitárias atendem muito bem em termos de quantidade, dimensões, limpeza, iluminação, ventilação segurança e conservação. Não é excelente, pois em alguns espaços os cadeirantes necessitam se deslocar mais para o uso do toalete com acessibilidade, em que pese existir pelo menos um em cada prédio.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: A infraestrutura da biblioteca é muito boa. O acervo está distribuído em 3 pisos, com acessibilidade à cadeirantes, iluminação, ventilação, limpeza, segurança, conservação e condições para atendimento educacional. Os espaços para estudos individuais poderiam ser ampliados e não há previsão de expansão física no PDI postado no FE (Formulário Eletrônico).

5.10. Biblioteca: serviços e informatização. 5

Justificativa para conceito 5: O horário de funcionamento da Biblioteca é das 08:00 da manhã as 22:20 de segunda a sexta e das 09:30 da manhã as 12:30 aos sábados. A biblioteca é coordenada por Allan Ervin Krahn que possui apoio de mais três técnicos que o auxiliam. A biblioteca possui o sistema Pergamum de controle. Os discentes possuem livre acesso ao acervo. A biblioteca conta com cerca de 70.000 títulos e cerca de 132.000 volumes além de periódicos e acesso ao portal CAPES. Os discentes (graduação, pós-graduação e nível técnico) podem retirar até 14 livros,

trabalhos e teses, simultaneamente, os alunos de extensão podem retirar até 10 livros simultaneamente. Já os professores podem retirar até 25 livros simultaneamente e funcionários 10 livros simultaneamente. Pode-se reservar de casa o livro, bem como consultar toda a bibliografia disponível.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 4

Justificativa para conceito 4: O plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) implantado atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, os aspectos dos descritores de qualidade para este indicador. Há uma política institucionalizada para este indicador, pelo qual o acervo é atualizado por meio de: aquisições pela IES, aquisição via projetos, permutas e doações. Todavia, a Instituição aporta somente 24.000,00 reais ANUAIS em conformidade com a página 151 do PDI 2011-2015.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: A Instituição disponibiliza aos usuários 22 máquinas instaladas 12 no segundo piso da biblioteca (para consulta e estudo por parte discente) e um laboratório no terceiro piso, no qual há 10 computadores. Todos estão ligados em rede. A IES também dispõe de WI-FI em todo o campus. Talvez a Instituição pudesse incrementar o número de computadores haja vista contar com cerca de 650 discentes considerando os cursos de bacharelado, licenciatura, pós-graduação lato e stricto sensu, pois nem todos os discentes possuem condições de adquirir um laptop.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

Justificativa para conceito 4: As tecnologias de informação e comunicação são muito boas, são bem exploradas pela IES, principalmente em relação a página oficial da Instituição (site), assim como as informações postadas via Facebook, Youtube e Skype, em que uma jornalista e outro profissional estão envolvidos neste processo, bem como em passar e filtrar informações para a imprensa externa à IES. A Biblioteca, conforme constatado in loco por esta Comissão, possui o sistema Pergamum de controle. Por outro lado, o sistema TOTVS utilizado pela IES, está com uma versão desatualizada, no momento da visita, o que não permite o acesso e obtenção de algumas informações acadêmicas importantes, como por exemplo a frequência é lançada no sistema pelo docente ao final do bimestre, o que não permite uma ação imediata e proativa por parte do coordenador dos cursos, que eventualmente percebendo a ausência eventualmente de algum discente pudesse entrar em contato com o mesmo ou família, objetivando diminuir ainda mais a evasão.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 4

Justificativa para conceito 4: Considerando os descritores de qualidade do indicador os cenários para as práticas didáticas são muito bons. São limpos, apresentam boa aeração, luminosidade e segurança. Temos que considerar que o Curso de Teologia funciona em um prédio tombado pelo patrimônio histórico e em decorrência disto apresenta algumas limitações por lei. Da mesma forma a prática de alguns instrumentos musicais, para o curso de música, como por exemplo piano, que estão alocados em salas deste prédio.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 4

Justificativa para conceito 4: O texto descrito no Formulário Eletrônico pela IES descreve os laboratórios e Cenários da prática e não os serviços em si, objeto de análise deste indicador. Porém, pelo evidenciado in loco pela Comissão, os serviços são muito bem executados pela equipe técnico-administrativa. Nos laboratórios e

Cenários do processo ensino/apropriação do conhecimento há a sinalização com os mapas de risco do local, bem como são respeitadas as normas de segurança.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 5

Justificativa para conceito 5: A Faculdade EST está localizada, vamos dizer assim em um bosque, é um morro "do espelho" em São Leopoldo, cercada de verde, com quadras poliesportivas, pista de atletismo, refeitório terceirizado, assim como a cantina (central na IES). Considerando que a IES oferece na graduação cursos de Musicoterapia e Teologia (bacharelado) e licenciatura em música. Na pós-graduação possui mestrado profissional em teologia e mestrado e doutorado acadêmico em teologia, o ambiente, espaços e cenários da IES não poderiam ser mais propícios, haja vista a localização das instalações da mesma para os fins a que se destinam.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o não atendimento do requisito legal. 6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Os outros requisitos foram atendidos.

Considerações e Conclusão da SERES

A Secretaria impugnou o Parecer do INEP. A CTAA acolheu a impugnação da SERES e alterou para não atendimento do RL 6.3

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2015). O instrumento utilizado pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. O conceito foi satisfatório nos indicadores de referência por Dimensão do SINAES.

A Coordenação-Geral de Credenciamento das Instituições de Educação Superior enviou uma diligência à instituição em 04/05/2016, solicitando:

a) Informações a respeito das providências tomadas para a o atendimento do Requisito Legal apontado como não atendido pelos avaliadores:

6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

b) Informação sobre as providências tomadas em relação as fragilidades apontadas nos indicadores de referência das Dimensões do SINAES: 1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica); 3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação; 3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna; 3.9. Programas de atendimento aos estudantes; 3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente; 3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico; 3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 5.3. Auditório(s); 5.4. Sala(s) de professores;

Em resposta à Diligência, a instituição anexou o arquivo: Diligência documento Faculdades EST1.pdf. A Faculdade EST nesse arquivo informa, de forma esclarecedora, sobre cada um dos itens apontados da diligência.

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros

alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

Deferimento

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento do Faculdades EST, situada à Rua Amadeo Rossi, Numero: 467 - Morro do Espelho - São Leopoldo/RS, mantida pela INSTITUICAO SINODAL DE ASSISTENCIA EDUCACAO E CULTURA com sede e foro na cidade de São Leopoldo, RS, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do Relator

Trata-se de IES focada em cursos de artes e religião. Deveria ter uma imensa articulação com a sociedade e um audacioso programa institucional de extensão. Mas não se vê, pela avaliação, nem uma coisa e nem outra. A impressão é que o modelo burocratizado institucional antecede a instituição, seja lá para que caminho for.

De qualquer maneira, a IES obteve avaliação mínima satisfatória, com itens abaixo do mínimo que foram objeto de diligência pela SERES. Mais uma vez é preciso que o Conselho Nacional de Educação (CNE) tenha as informações precisas sobre os procedimentos de diligência para que possa ampliar seu entendimento sobre o fluxo regulatório. Segundo a SERES, a IES atendeu as demandas diligenciadas e o recredenciamento poderá, assim, ocorrer.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdades EST, localizada na Rua Amadeo Rossi, nº 467, bairro Morro do Espelho, município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, mantida pela Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, com sede no município de São Leopoldo, estado do Rio Grande do Sul, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa nº 2, de 4/1/2016, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 5 de outubro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 5 de outubro de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente